

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **Caminhos pós-pandêmicos: o Consumo Sustentável frente à insegurança alimentar brasileira causada pela crise da COVID-19**

*Carolline Bastos Corrêa, João Marcos de Souza Azevedo, Letícia da Silva Amaral, Maria do Socorro Bezerra de Lima*

O mundo passou por uma imensa transformação resultante da pandemia da COVID-19, que impactou não somente a economia e a saúde pública, mas principalmente a alimentação, sobretudo no Brasil. É cada dia mais comum observar produtos mais pobres em nutrientes e mais ricos em gorduras e compostos sintéticos ganharem as prateleiras dos supermercados, pessoas se alimentando com o que era comum ser descartado e buscando sempre formas de não passarem fome. O modelo insustentável que está em curso no Brasil e que foi aprofundado pela pandemia é um impulso para se pensar novas formas de alimentar a população de forma digna e plena. Esse trabalho tem por objetivo compreender como o consumo sustentável de alimentos é uma possibilidade para mitigar a crise alimentar resultante da pandemia do COVID-19. A partir de leitura extensa de referências, a elaboração de tabelas e gráficos e o mapeamento de perfis em rede social, foi possível observar como a pandemia não só aprofundou os níveis de insegurança alimentar do Brasil, como demonstrou a necessidade urgente de repensar as alternativas de consumo para a população, de forma estratégica, esboçando novos paradigmas que superem a crise do capital. Demonstra-se, ainda, como o consumo alternativo de alimentos vindos da agricultura familiar, das produções de base agroecológica são caminhos que visam não somente atender a demanda de alimentos da população, mas também fornecer produtos saudáveis, que levem em conta a produção de forma socialmente responsável, ambientalmente equilibrados e economicamente viável, tanto para quem consome, quanto para quem produz. Por fim, é salientado como a participação e a responsabilidade do Estado no processo de acesso e criação de políticas públicas, como PNAE e o PAA, é primordial para que os anos seguintes sejam voltados à superação das consequências causadas pela pandemia e pelo sistema vigente.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PROGRAD/PROPET - UFF*

*Eixo temático: Ciências humanas*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): PROGRAD/PROPET - UFF*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **Post-pandemic paths: Sustainable Consumption facing Brazilian food insecurity caused by the COVID-19 crisis.**

*Carolline Bastos Corrêa, João Marcos de Souza Azevedo, Leticia da Silva Amaral, Maria do Socorro Bezerra de Lima*

The world has undergone immense transformation as a result of the COVID-19 pandemic, which has impacted not only the economy and public health, but also food, particularly in Brazil. It is increasingly common to see products that are poorer in nutrients and richer in fats and synthetic compounds on supermarket shelves, people eating what was once discarded, and always seeking ways to avoid going hungry. The unsustainable model currently in place in Brazil, which has been exacerbated by the pandemic, is an impetus for considering new ways to feed the population in a dignified and full manner. This work aims to understand how sustainable food consumption is a possibility to mitigate the food crisis resulting from the COVID-19 pandemic. Through extensive reading of references, the development of tables and graphs, and the mapping of profiles on social networks, it was possible to observe how the pandemic not only deepened Brazil's levels of food insecurity, but also demonstrated the urgent need to rethink consumption alternatives for the population in a strategic way, outlining new paradigms that overcome the crisis of capital. It is also demonstrated how alternative consumption of food from family agriculture and agroecological productions are paths that aim not only to meet the population's food demand, but also to provide healthy products that take into account socially responsible production, environmentally balanced and economically viable, both for those who consume and those who produce. Finally, it is emphasized how the participation and responsibility of the State in the process of access and creation of public policies, such as PNAE and PAA, is crucial for the following years to be focused on overcoming the consequences caused by the pandemic and the current system.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PROGRAD/PROPET - UFF*

*Eixo temático: Ciências humanas*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): PROGRAD/PROPET - UFF*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

